

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E
INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E
ADOLESCENTE - EDISCA

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Mantenedores da
Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA
Fortaleza - CE

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Em 5 de outubro de 2018, emitimos relatório de auditoria sem modificação sobre as demonstrações contábeis da Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA., que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na nota explicativa nº 4, essas demonstrações contábeis foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir os assuntos relativos a mudança na política contábil referente registro contábil das receitas e despesas advindas da utilização dos recursos assistenciais. Nossa opinião continua sem qualquer modificação, uma vez que as demonstrações contábeis e seus valores correspondentes ao período anterior foram reclassificadas de forma retrospectiva.

Responsabilidades da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA ou cessar suas atividades, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 09 de dezembro de 2019.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 CE 001465/F-4


Tiago de Sá Barreto Bezerra
Contador CRC 1 CE 624436/O-5

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio			
	Nota explicativa	2018	2017		Nota explicativa	2018	2017
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	786	1.816	Fornecedores	11	27	97
Contas a receber	7	232	121	Obrigações sociais e trabalhistas	12	95	120
Estoques	8	72	126	Obrigações tributárias		4	4
Outros créditos		7	25	Recursos de projetos	13	484	1.619
Recursos de parcerias a liberar	9	36	38	Outras obrigações		50	50
		1.133	2.126			660	1.890
Não circulante				Patrimônio social			
Imobilizado	10	1.018	843	Patrimônio social	14	1.168	1.168
		1.018	843	Superavit/(déficit) acumulado		323	(89)
						1.491	1.079
Total do ativo		2.151	2.969	Total do passivo e do patrimônio líquido		2.151	2.969

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2018	2017 (Reapresentado)
Receitas bruta			
Receitas de projetos	15	1.954	1.196
Promoções e eventos	15	144	249
Venda de produtos	15	609	448
Doações de pessoas físicas	15	199	120
Doações de pessoas jurídicas	15	13	50
Outras receitas	16	89	75
		<u>3.008</u>	<u>2.138</u>
Despesas operacionais			
Destinações a projetos	17	(2.552)	(1.933)
Despesas com depreciação		(53)	(51)
Tributárias		(5)	(5)
		<u>(2.610)</u>	<u>(1.989)</u>
Superávit antes do resultado financeiro		<u>398</u>	<u>149</u>
Resultado financeiro, líquido	18		
Receitas financeiras		41	1
Despesas financeiras		(27)	(24)
		<u>14</u>	<u>(23)</u>
Superávit do exercício		<u><u>412</u></u>	<u><u>126</u></u>

§ notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

	2018	2017
Superávit do exercício	412	126
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>412</u>	<u>126</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Superavit (déficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.103	(215)	888
Superavit do exercício	-	126	126
Aumento de patrimônio social - doações patrimoniais	65	-	65
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.168	(89)	1.079
Superavit do exercício	-	412	412
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.168	323	1.491

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit/(déficit) do exercício	412	126
Depreciação	53	51
	<u>465</u>	<u>177</u>
Aumento/(redução) nos ativos operacionais:		
Contas a receber	(111)	(118)
Outros créditos	18	(22)
Estoques	54	(123)
Recursos de projetos	2	10
Aumento/(redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(70)	85
Obrigações sociais e trabalhistas	(25)	9
Recursos de projetos	(1.135)	999
Outras obrigações	-	50
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>(802)</u>	<u>1.067</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Empréstimos à partes relacionadas	-	50
Aquisição de imobilizado	(228)	(19)
	<u>(228)</u>	<u>31</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Doações patrimoniais	-	65
	<u>-</u>	<u>65</u>
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	<u>(1.030)</u>	<u>1.163</u>
Caixa no início do período	1.816	653
Caixa no final do período	786	1.816
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	<u>(1.030)</u>	<u>1.163</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

1. Informações gerais

A Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA ("Associação"), com sede em Fortaleza, Estado do Ceará, constituída em fevereiro de 1993, pela Assembleia Geral de Constituição, é uma associação sem fins lucrativos que tem como objetivo social: apoiar, incentivar, assistir, desenvolver e promover programas e projetos nas áreas de assistência social, educação, formação, entretenimento, cultura, arte e desporto.

- Promover, apoiar e desenvolver ações e projetos nas áreas: social, educacional, cultural, artística, desportiva e de protagonismo para crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de vulnerabilidade social;
- Promover a inclusão e a justiça social, por meio da arte, da cultura, do desporto e da educação;
- Incentivar a inserção dos jovens no mundo produtivo;
- Desenvolver e estimular estudos e pesquisas nas suas áreas de atuação institucional;
- Realizar atividades que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das artes.

2. Órgãos da Administração

São órgãos da Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente - EDISCA:

- A Assembleia Geral;
- O Conselho de Administração;
- O Conselho Fiscal;
- O Conselho Estratégico

De acordo com as disposições do Estatuto Social, a Assembleia Geral tem poderes para: (i) apreciar pedido de renúncia de membros do Conselho de Administração; (ii) deliberar sobre qualquer assunto que diga respeito à instituição, que venha ser submetido à sua apreciação, proposta pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal ou 1/3 dos associados; (iii) ampliar o rol de objetivos da entidade; (iv) deliberar sobre as indicações a associado honorário e ao título de benemérito; (v) apreciar os recursos interpostos nos casos de exclusão e perda de direitos dos associados, na forma da lei; (vi) estabelecer a forma e o valor de eventuais contribuições dos associados; (vii) autorizar a alienação de bens e direitos da Instituição, desde que o valor ultrapasse 20 (vinte) vezes o salário mínimo vigente; (viii) alterar este Estatuto; (ix) exercer as demais competências constantes deste Estatuto.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas abaixo. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis da Associação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram autorizadas para emissão de acordo com a aprovação dos membros da Diretoria em 09 de novembro de 2019.

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração da Associação, sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 - Instituto sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Instituto sem finalidade de lucros.

3.2. Moeda funcional

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

3.4. Contas a receber de clientes

Associação realizou uma ação em parceria com o Shopping RioMar Fortaleza, onde foram comercializados souvenirs durante o período de três meses em um estande localizado no referido shopping.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes (operadoras de crédito) pela venda de mercadorias no decurso das atividades da Associação.

Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. As contas a receber são reconhecidas pelo valor justo.

3.5. Estoques

Associação realizou uma ação em parceria com o Shopping RioMar Fortaleza, onde foram comercializados souvenirs durante o período de três meses em uma loja localizada no referido shopping. Após esse período o saldo residual de produtos foi estocado na Associação para continuidade das vendas.

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada Móvel.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal das atividades, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

3.6. Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, o centro de distribuição e os escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

3.7. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório.

3.8. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso da atividade, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são reconhecidas pelo valor justo.

3.9. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

3.10. Apuração do superávit ou déficit

As despesas e receitas são registradas pelo regime de competência pressupondo a confrontação entre receitas e despesas. O superávit ou déficit referente às atividades da Associação é incorporado ao patrimônio social somente ao término de cada exercício social.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

3.11. Imunidade tributária

Em 10 de dezembro de 1997 foi sancionada a Lei nº 9.532, cujos principais aspectos de interesses da Associação estão apresentados a seguir.

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem serviços para os quais tiverem sido constituídas e coloque a disposição do grupo de pessoas a que se destinem sem fins lucrativos.

A referida isenção aplica-se, exclusivamente, em relação ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), não estando abrangidos pela isenção do imposto de renda os rendimentos e ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de renda fixa ou de renda variável.

As instituições isentas estão obrigadas a atender aos seguintes requisitos:

- Não remunerar, de nenhuma forma, seus dirigentes pelos serviços prestados;
- Aplicar, integralmente, seus recursos na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos sociais;
- Manter a escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão;
- Conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos contados da data de emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem como a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial;
- Apresentar anualmente a declaração de rendimentos, em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal;
- Recolher os tributos rendidos sobre os rendimentos por elas pagos ou creditados e a contribuição para a seguridade social relativa aos empregados, bem como cumprir com as obrigações acessórias decorrentes;
- Assegurar a destinação de seu patrimônio a outra instituição que atenda as condições de isenção no caso de incorporação, fusão, cisão ou de encerramento de suas atividades, ou a órgãos públicos.

Considera-se entidade sem fins lucrativos a entidade que não apresente superávit em suas contas ou, caso apresente em determinado exercício, destine integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

A Associação vem cumprindo os requisitos anteriormente mencionados.

4. Reapresentação.

Com base nas orientações emanadas pelo CPC 23 - Políticas Contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro, a Administração da Associação, objetivando a melhor apresentação da sua demonstração do resultado, procedeu o registro de correção dos seguintes saldos:

(i) Mudança na política contábil no registro contábil das receitas e despesas advindas da utilização dos recursos assistenciais, conforme disposto na ITG 2002 - Entidades sem fins lucrativos.

	2017 (originalmente apresentado)	Ajuste	2017 (Reapresentado)
Receitas bruta			
Receitas de projetos	-	1.196	1.196
Demais receitas	942		942
	<u>942</u>	<u>1.196</u>	<u>2.138</u>
Despesas operacionais			
Destinações a projetos	(737)	(1.196)	(1.933)
Despesas com depreciação	(51)	-	(51)
Tributárias	(5)	-	(5)
	<u>(793)</u>	<u>(1.196)</u>	<u>(1.989)</u>
Superávit/(déficit) antes do resultado financeiro	149	-	149
Resultado financeiro, líquido	(23)	-	(23)
Superávit/(déficit) do exercício	<u>126</u>	<u>-</u>	<u>126</u>

5. Instrumentos financeiros por categoria

	Custo amortizado
Em 31 de dezembro de 2018	
Ativos, conforme o balanço patrimonial	
Caixa e equivalentes de caixa	786
Contas a receber	232
Outros créditos	7
Recursos de parcerias a liberar	36
Em 31 de dezembro de 2017	
Ativos, conforme o balanço patrimonial	
Caixa e equivalentes de caixa	1.816
Contas a receber	121
Outros créditos	25
Recursos de parcerias a liberar	38

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

	<u>Custo amortizado</u>
Em 31 de dezembro de 2018	
Passivos, conforme o balanço patrimonial	
Fornecedores	27
Obrigações sociais e trabalhistas	95
Obrigações tributárias	4
Recursos de projetos	552
Em 31 de dezembro de 2017	
Passivos, conforme o balanço patrimonial	
Fornecedores	97
Obrigações sociais e trabalhistas	120
Obrigações tributárias	4
Recursos de projetos	1.619

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa	2	2
Depósitos bancários a vista - sem restrição	81	79
Aplicações financeiras de curto prazo - sem restrição	703	1.735
	<u>786</u>	<u>1.816</u>

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata.

7. Contas a receber

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Pagseguro	73	94
Cartões	93	11
Outros clientes	66	16
	<u>232</u>	<u>121</u>

A Associação criou uma loja para comercialização de produtos adquiridos por meio de doação, fato que originou o saldo do contas a receber devido à realização de compras a prazo.

A Instituição não mensura saldo de PCLD devido ao contas a receber estar vinculado a operadas de cartões de crédito.

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

8. Estoques

	2018	2017
Estoques	<u>72</u>	<u>126</u>
	<u>72</u>	<u>126</u>

A Associação possuiu por três meses uma loja para comercialização de produtos adquiridos por meio de doação. Ao final do exercício os produtos remanescentes foram estocados na Instituição para continuidade das atividades comerciais.

9. Recursos de parcerias a liberar

	2018	2017
Proj. Caixa Cultural	36	-
Proj. DMV - Unesco	-	3
Proj. Estrelário	-	10
Proj. Balé Sagrada	-	23
Proj. PNT	-	2
	<u>36</u>	<u>38</u>

10. Imobilizado

(a) Movimentação dos saldos

	Taxa de depreciação % a.a	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Saldo líquido 2018	Saldo líquido 2017
Terrenos	-	105	-	105	105
Edificações	2,50%	1.470	(654)	816	616
Aparelhos e equipamentos	8,30%	106	(87)	19	22
Veículos	12,50%	40	(12)	28	34
Móveis e utensílios	5,00%	382	(345)	37	41
Equipamentos de processamento de dados	20,00%	209	(196)	13	25
		<u>2.312</u>	<u>(1.294)</u>	<u>1.018</u>	<u>843</u>

(b) Composição dos saldos

	Saldo líquido 2017	Adições	Depreciação	Saldo líquido 2018
Terrenos	105	-	-	105
Edificações	616	228	(28)	816
Aparelhos e equipamentos	22	-	(3)	19
Veículos	34	-	(6)	28
Móveis e utensílios	41	-	(4)	37
Equipamentos de processamento de dados	25	-	(12)	13
	<u>843</u>	<u>228</u>	<u>(53)</u>	<u>1.018</u>

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

11. Fornecedores

	2018	2017
Miragem Comércio	5	37
A&B Metais Indústria	-	16
Outros fornecedores	22	44
	<u>27</u>	<u>97</u>

12. Obrigações trabalhistas

	2018	2017
Salários a pagar	20	41
Provisão para férias	60	62
Provisão para FGTS sobre 13º salário e férias	5	5
INSS a recolher	4	6
FGTS a recolher	6	6
	<u>95</u>	<u>120</u>

13. Recursos de projetos

Projeto	Fonte	2017	Recebimentos	Utilização	2018
Edisca Cia. de Dança	MinC - Lei Rouanet	493	75	(331)	237
Dançando a vida	MinC - Lei Rouanet	-	145	-	145
Dança Movimento p/a Vida	Secult	(2)	91	(55)	34
Reinações	Secult	-	77	(37)	40
Graças e Paz	Secult	16	27	(43)	-
Dança Movimento p/a Vida	Fundação Beto Studart - FBS	4	170	(174)	-
Ações Integradas	Comdica	8	17	(21)	4
Acertando o Passo c/o Futuro	Comdica	1	5	(2)	4
A Vida é Feminina	Comdica	3	39	(41)	1
Dança Movimento p/a Vida	Unesco	168	-	(168)	-
Ocupação Caixa Cultural	Caixa Cultural	-	118	(118)	-
Temporada de balé	Casa Civil	150	-	(150)	-
Por um Novo Tempo	STDS	778	-	(778)	-
Edisca Cia. de Dança	Secultfor	-	40	(21)	19
Dança Movimento p/a Vida	Recursos próprios	(11)	14	(3)	-
Estrelário	Estrelário	11	1	(12)	-
		<u>1.619</u>	<u>819</u>	<u>(1.954)</u>	<u>484</u>

14. Patrimônio líquido

(a) Patrimônio social

O patrimônio social é constituído pelas contribuições totalmente integralizadas e transferidas dos superávits e déficits inerentes às atividades da Associação, apurado ao término dos exercícios sociais.

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais)

15. Receita

	2018	2017
Projetos	1.954	1.196
Bilheterias	9	40
Cachês de apresentações	115	61
Venda de produtos	616	475
Locação de espaços	-	1
Locação de Materiais e Equipamentos	-	1
Bazares e eventos beneficentes	13	31
Cachês de Apresentações - Editais	-	88
Doações de Terceiros P.Física	199	120
Doações Diversas de P.Jurídica	13	50
	<u>2.919</u>	<u>2.063</u>

16. Outras receitas

	2018	2017
INSS Isenção	161	159
Doações de alimentos	58	66
Doação de Produtos	31	9
INSS	(161)	(159)
	<u>89</u>	<u>75</u>

17. Destinações de projetos

	2018	2017
Custo dos produtos vendidos	(204)	(218)
Salários, encargos e contratados	(794)	(747)
Administração	(71)	(69)
Assessorias no desenvolvimento de novos projetos	(90)	(13)
Corpo discente	(439)	(263)
Manutenção da sede	(150)	(118)
Publicidade e propaganda	(63)	(50)
Produção de espetáculos	(272)	(236)
Refeições	(347)	(150)
Outras	(122)	(69)
	<u>(2.552)</u>	<u>(1.933)</u>

18. Resultado financeiro

	2018	2017
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	41	1
	<u>41</u>	<u>1</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(10)	(7)
Outras despesas financeiras	(17)	(17)
	<u>(27)</u>	<u>(24)</u>
	<u>14</u>	<u>(23)</u>